Portugal enfrenta carência de programas de cuidados de saúde para idosos

Esta é uma das conclusões da reunião que envolveu mais de 160 especialistas nacionais e internacionais na área da Medicina Geriátrica em Lisboa que dão exemplos concretos.

- **Importância de implementar e tornar acessível em todo o país programas especializados na área da Medicina Geriátrica que apresentam tanto benefícios clínicos, como económicos significativos.**
- **Dentro destes programas a Avaliação Geriátrica Global em Consulta Externa de Geriatria, as Unidades de Internamento de Geriatria, as Unidades e Modelos de Geriatria e as Unidades de Avaliação de Doentes com Fragilidade no Serviço de Urgência são consideradas fundamentais e prioritárias.**
- **O envolvimento das entidades reguladoras de saúde e das administrações dos serviços de saúde é fundamental para a operacionalização consistente dos diferentes programas de cuidados geriátricos.**

Lisboa, 16 maio 2024 – A criação e expansão de modelos de cuidados e intervenções clínicas direcionadas à população idosa é fundamental e urgente em Portugal. Esta é uma das principais conclusões da reunião coorganizada pelo Conselho Regional do Sul da Ordem dos Médicos e pelo consórcio da "PROGRAMMING COST Action 21122 – PROmoting GeRiAtric Medicine in countries where it is still emerging", que contou com especialistas nacionais e internacionais para debater os desafios crescentes relacionados com o envelhecimento da população e a Medicina Geriátrica, nos dias 17, 18 e 19 de abril, em Lisboa.

Com o aumento exponencial da população idosa em Portugal, que duplicou nos últimos 36 anos[1], o país enfrenta a necessidade de melhorar os cuidados de saúde, estimular o envelhecimento ativo e saudável e promover mais qualidade de vida e dignidade em toda a trajetória de vida.

De acordo com dados da Pordata, atualmente 24% da população portuguesa tem 65 anos ou mais, tornando Portugal o segundo país com a maior proporção de pessoas idosas na União Europeia[2]. A previsão é de que esta tendência se acentue nos próximos anos. Estima-se que, em 2050, as pessoas com 55 anos ou mais representem mais de 45% da população, em Portugal[3].

De forma a atender às necessidades crescentes da população idosa e promover um sistema de saúde sustentável, os especialistas destacaram, durante o evento, a importância de implementar

[1] https://madeira.rtp.pt/sociedade/populacao-centenaria-em-portugal-aumentou-77-na-ultima-decada/
[2] https://madeira.rtp.pt/sociedade/populacao-centenaria-em-portugal-aumentou-77-na-ultima-decada/
[3] https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php?title=Ageing_Europe_-_statistics_on_population_developments#Older_people_.E2.80.94_population_overview

Para mais informações contactar:

Joana Silva | joana.silva@bcw-global.com | +351 910 080 661

e tornar acessível em todo o país programas especializados na área da Medicina Geriátrica que apresentam tanto benefícios clínicos, como económicos significativos.

Alguns destes programas cuja implementação é considerada fundamental e prioritária para Portugal são a Avaliação Geriátrica Global em Consulta Externa de Geriatria, as Unidades de Internamento de Geriatria, as Unidades e Modelos de Geriatria e ainda as Unidades de Avaliação de Doentes com Fragilidade no Serviço de Urgência.

Algumas instituições portuguesas já deram passos importantes nesse sentido, como, por exemplo, o Hospital CUF Descobertas e o Hospital Curry Cabral que realizam uma Avaliação Geriátrica Global em Consulta Externa de Geriatria, bem como o Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho e o Hospital de Loures que disponibilizam uma Unidade de Ortogeriatria. O Hospital de São João, no Porto, apresenta também modelo de Oncogeriatria.

"*A generalização destes programas é essencial e possível. Para tal, é necessário capacitar e treinar equipas multidisciplinares para a aquisição de competência de Medicina Geriátrica. Tal como já aconteceu com estas instituições, terão de ser feitas algumas adaptações das infraestruturas e modelos organizacionais atuais*", afirma **Sofia Duque**, **especialista em Geriatria e membro da organização desta reunião em Portugal**.

O envolvimento das entidades reguladoras de saúde e das administrações dos serviços de saúde é também fundamental para a operacionalização consistente dos diferentes programas de cuidados geriátricos, sublinham os especialistas em Medicina Geriátrica.

Este caminho já está a ser traçado em vários países europeus, como é o caso do Reino Unido, que apresentou casos de sucesso relativamente a Unidades de avaliação de doentes com fragilidade no serviço de urgência e à medicina perioperatória dirigida às pessoas idosas candidatas a cirurgia (POPS).

A reunião, intitulada "Top 10 modelos e intervenções de cuidados geriátricos baseados em valor para um sistema de saúde sustentável", contou com mais de 160 participantes, incluindo vários especialistas de renome, como Finbar Martin e Athanase Benetos, antigos presidentes da European Geriatric Medicine Society, Matteo Cesari, representante da Unidade de Envelhecimento da Organização Mundial de Saúde, Marco Inzitari, Director of Intermediate Care Transformation of Catalonia, Michael Vassalo, representante da Geriatrics Section of UEMS, European Union of Medical Specialists, Thomas Münzer, Presidente da European Academy for Medicine of Ageing, e Anette Hylen Ranhoff, membro da Fragility Fractures Network.

Para mais informações contactar:

Joana Silva | joana.silva@bcw-global.com | +351 910 080 661

Sobre o PROGRAMMING COST Action 21122 – PROmoting GeRiAtric Medicine in countries where it is still eMergING

É um projeto internacional, que envolve 43 países europeus e conta atualmente com mais de 300 participantes e o seu principal objetivo é a definição do conteúdo de atividades educativas e formativas em Medicina Geriátrica para profissionais de saúde em diversos contextos clínicos, destinadas principalmente a países onde a Medicina Geriátrica está ainda a emergir. Tem a duração de 4 anos (2022 - 2026), financiado por fundos europeus e encabeçado pela European Geriatric Medicine Society.

Para mais informações contactar:

Joana Silva | joana.silva@bcw-global.com | +351 910 080 661